



**FACULDADE NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ – FACENE/RN**

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258, de 21.09.2005

e publicada no DOU de 23.09.2005 Pg. 184 Seção 01

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 1.084, de 28 de dezembro 2007,  
publicada no DOU de 31 de dezembro de 2007, página 36, seção 1.

JOICE ARIELLY GÓIS GUIMARÃES

**A INTRODUÇÃO ALIMENTAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA E O SEU IMPACTO NA  
SAÚDE BUCAL.**

MOSSORÓ/RN  
2021

JOICE ARIELLY GÓIS GUIMARÃES

**A INTRODUÇÃO ALIMENTAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA E O SEU IMPACTO NA  
SAÚDE BUCAL.**

Monografia apresentada à Faculdade Nova  
Esperança de Mossoró – FACENE/RN – como  
requisito obrigatório para obtenção de título de  
Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Esp. Heloísa Alencar Duarte.

MOSSORÓ/RN  
2021

JOICE ARIELLY GÓIS GUIMARÃES

**A INTRODUÇÃO ALIMENTAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA E O SEU IMPACTO NA  
SAÚDE BUCAL.**

Monografia apresentada à Faculdade Nova  
Esperança de Mossoró – FACENE/RN – como  
requisito obrigatório para obtenção de título de  
Bacharel em Odontologia.

APROVADO EM 28/05/2021.

**Banca Examinadora**

---

Prof<sup>a</sup>. Esp. Heloísa Alencar Duarte  
(FACENE/RN)

---

Prof<sup>a</sup>. Esp. Ana Karollyne Queiroz de Lima

---

Prof. Esp. Stheshy Vieira e Souza Oliveira

G963i Guimarães, Joice Arielly Góis.

A introdução alimentar na primeira infância e o seu impacto na saúde bucal / Joice Arielly Góis Guimarães. – Mossoró, 2021.

35 f. : il.

Orientador: Prof. Esp. Heloísa Alencar Duarte. Monografia (Graduação em Odontologia) – Faculdade Nova Esperança de Mossoró.

1. Cárie. 2. Alimentação infantil. 3. Gengivite. I. Duarte, Heloísa Alencar. II. Título.

CDU 616.314:613.22

Dedico este trabalho a minha avó, já falecida.  
Por todo tempo que esteve comigo fisicamente, sempre apoiou e  
sonhou comigo esse momento. Sei que continua vibrando e feliz com  
cada conquista em minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, por ser a minha base em momentos difíceis e por tornar os bons momentos mais especiais do que imaginei que seriam; por me permitir viver os meus sonhos e ter saúde, força e sabedoria para concretizá-los.

Agradeço imensamente as inúmeras pessoas que contribuíram durante essa caminhada, que seria impossível citar todos os nomes. Em especial à minha mãe, por sempre segurar a minha mão e me dar o suporte necessário, em todos os sentidos, para concluir o curso e todos os outros sonhos da minha vida; ao meu pai, por estar sempre disposto a ajudar; ao meu irmão, que alegra todos os meus dias; e aos meus avós, que, sem dúvidas nenhuma, estarão sempre ao meu lado, fisicamente ou não.

Por último, gostaria de agradecer à professora Heloísa Alencar, que me orientou, ajudou e tornou possível o desenvolvimento desse trabalho. O seu apoio e ensinamentos foram essenciais durante esse percurso.

“Recria tua vida, sempre, sempre.  
Remove pedras e planta roseiras e faz doces. Recomeça.”  
*Cora Coralina.*

## RESUMO

As práticas alimentares estão diretamente ligadas a doenças orais. Os hábitos construídos na infância resultam em impactos para toda vida, não só na saúde bucal, mas no paciente como um todo. A introdução precoce de açúcares na dieta e a alta frequência da sua ingestão contribuem para o acometimento de inúmeras doenças. Situações em que há um alto consumo de carboidratos fermentáveis e uma higiene oral não satisfatória constituem a causa para formação do Biofilme, fator determinante para o acometimento da Gengivite e da Cárie, doenças comuns na primeira infância que podem resultar em perda do elemento dental caso evoluam e não sejam tratadas. Além de fatores determinantes, fatores modificadores também estão ligados a etiologia das afecções, como níveis socioeconômicos e escolaridade dos pais. A dieta é essencial para prevenção e promoção a saúde desde a primeira infância, tendo resultados efetivos quando há uma escolha de alimentos mais saudáveis para compô-la. Dessa forma, discutir sobre as práticas alimentares é essencial para a sociedade, servindo como método de prevenção para essas patologias quando pais e cuidadores possuem conhecimento sobre o assunto. Objetivo: Avaliar a relação entre a alimentação na primeira infância e os impactos desta sobre a saúde bucal. Metodologia: A pesquisa foi realizada através de uma revisão integrativa da literatura, para identificar, analisar e sintetizar materiais com o tema proposto. Os dados foram colhidos nos seguintes bancos de dados: Biblioteca eletrônica científica online (SCIELO) e Revista latino-americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS). Artigos entre o período de 2010 a 2020 foram analisados para construção do trabalho. O estudo concluiu que hábitos alimentares saudáveis desde a infância, higiene oral realizada de forma correta e visita regular ao dentista são indispensáveis para prevenção e controle de doenças orais.

**Palavras-chave:** Cárie; alimentação infantil; gengivite.

## ABSTRACT

Eating practices are strongly associated with oral diseases. Building good habits in childhood results in impacts for life, not only in terms of oral health but a patient as a whole. The early introduction of sugars in the diet and the high frequency of its intake contribute to the involvement of numerous diseases. Situations in which there is high consumption of fermentable carbohydrates and poor oral hygiene are the cause for the formation of Biofilm, a determining factor for the development of Gingivitis and Cavities, common diseases in early childhood that can result in loss of the tooth anatomy if they evolve and are not treated. In addition to determining factors, modifying factors are also related to the etiology of the conditions, such as socioeconomic status and parenting education. The diet is essential for prevention and health promotion from early childhood, with effective results when there is a choice of healthier foods to compose it. Thus, discussing eating practices is essential for society, serving as a method of prevention for these pathologies when parents and caregivers have knowledge about the subject. This article aims to assess the relationship between early childhood nutrition and its impact on oral health. The research will be carried out through an integrative literature review, to identify, analyze, and synthesize materials with the proposed theme. The data will be collected in the following databases: Biblioteca científica eletrônica online (SCIELO) and Latin American and Caribbean Journal on Health Sciences (LILACS). Articles from 2010 to 2020 will be analyzed to write the project. The study concluded that healthy eating habits from childhood, oral hygiene performed correctly and regular visits to the dentist are essential for prevention and control of oral diseases.

**Keywords:** Caries; infant feeding; gingivitis.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	12
2.1 EPIDEMIOLOGIA E ETIOLOGIA DA CÁRIE .....	12
2.2 DOENÇA PERIODONTAL RELACIONADA COM A ALIMENTAÇÃO.....	13
2.3 ASPECTOS NUTRICIONAIS PREJUDICIAIS A SAÚDE ORAL.....	14
<b>3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS</b> .....	15
3.1 TIPO DA PESQUISA .....	15
3.2 PESQUISA NA LITERATURA CIENTÍFICA .....	15
3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	15
3.3.1 Critérios de inclusão .....	15
3.3.2 Critérios de exclusão .....	16
3.4 ASPECTOS ÉTICOS.....	16
<b>4 RESULTADOS</b> .....	17
<b>5 DISCUSSÃO</b> .....	24
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	30
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	31

## 1 INTRODUÇÃO

A cárie dentária trata-se de um processo de desmineralização das estruturas que envolvem o dente. Bactérias já existentes na cavidade bucal produzem ácidos a partir do biofilme formado com a ingestão de sacarose e outros açúcares, causando, assim, a descalcificação dos elementos dentários, que se inicia como uma mancha branca e caso não haja controle das condições causadoras, evolui para cavitação (GUEDES-PINTO, 2017).

A atividade cariogênica se desenvolve com a junção de uma alimentação rica em carboidratos e uma higiene oral deficiente, favorecendo o processo de fermentação para sobrevivência dos microrganismos. Esses aspectos associados ao tempo em que é necessário para atividade de desmineralização e a susceptibilidade do hospedeiro, como a anatomia do dente, constituem os fatores determinantes da doença (GUEDES-PINTO, 2017).

Considerada uma doença de causa multifatorial, a cárie depende também de fatores modificadores para o seu surgimento, como grau de escolaridade dos pais, renda e conhecimento acerca do assunto. As práticas alimentares e de higiene estão diretamente ligadas a maneira como cada indivíduo vive, a sua cultura e os seus comportamentos. Populações com níveis socioeconômicos mais baixos são mais acometidas pelo problema devido a fatores como dificuldade de acesso a um dentista, alimentação mais rica em carboidratos, falta de informação sobre métodos de prevenção e, em situações mais precárias, indisponibilidade de materiais higiênicos como escova e creme dental (GUEDES-PINTO, 2017).

Diante das múltiplas condições que podem causar ou agravar lesões cariosas, grande porcentagem da população mundial é acometida pelo problema. Caracterizada como uma doença crônica e complexa, a cárie atinge desde bebês até a terceira idade, tendo o seu prior cenário quando se trata da primeira infância, visto que a mineralização de dentes decíduos é inferior quando comparada aos dentes permanentes, tornando-os assim mais susceptíveis ao processo de desmineralização (MACEDO; AMMARI, 2014).

Outra explicação para a alta prevalência de cariogênese no paciente pediátrico é a dificuldade no controle do biofilme, tendo em vista que o grupo não possui habilidades suficientes para realizar uma boa escovação e costumam não aceitar com

facilidade quando realizada pelos pais, além de muitos serem adeptos a amamentação ou mamadeiras durante o período de sono sem realização de higienização posteriormente. A cárie na primeira infância é uma condição preocupante na odontopediatria e que necessita de uma intervenção multiprofissional para o seu tratamento, sendo necessário uma reeducação quanto aos fatores predisponentes, como a dieta balanceada e a correta higiene oral (MACEDO; AMMARI, 2014).

Além disso, outras afecções relacionadas com os hábitos alimentares também podem ser encontradas na cavidade bucal como a gengivite e a periodontite. Os restos de alimentos favorecem o acúmulo do biofilme, que se não removido irá causar uma resposta inflamatória nos tecidos que envolvem o dente, como gengiva e osso. As doenças periodontais são consideradas as maiores causadoras de perda dentária a partir dos 35 anos e, embora a periodontite seja uma condição que afeta com maior frequência os adultos, devemos levar em consideração que a mesma pode evoluir de uma gengivite, que pode aparecer em diferentes faixas etárias, inclusive no paciente pediátrico (GUEDES-PINTO, 2017).

O presente trabalho aborda a seguinte questão a ser discutida: qual a relação da introdução alimentar e a sua interferência na saúde bucal durante a primeira infância e seus impactos no controle e desenvolvimento de doenças orais?

A dieta é um dos fatores determinantes para o surgimento da doença cárie e de outros fatores que comprometem a saúde bucal. A associação de uma dieta balanceada com uma boa higiene oral pode contribuir de forma efetiva para a prevenção e controle dos agravos. As práticas alimentares instituídas nos primeiros anos de vida podem acarretar danos até mesmo na vida adulta, já que os hábitos começam a ser formados nessa fase, em que há o início da ingestão de açúcares ou a instituição da preferência por alimentos mais saudáveis.

Dessa forma, é de grande importância discutir sobre as patologias e agravos que estão diretamente relacionados à alimentação, que podem ser estabilizadas e prevenidas se os pais e/ou cuidadores possuem um conhecimento acerca do assunto e apresentarem uma maior preocupação no que concerne à oferta de alimentos à criança.

Assim, o estudo levanta como hipótese positiva que os hábitos alimentares influenciam diretamente na saúde bucal, estando relacionado com o surgimento da cárie e de outras afecções orais, servindo, também, como aliado na prevenção. Nesse

contexto, a pesquisa tem como objetivo geral avaliar, através de uma revisão bibliográfica integrativa, a relação entre a alimentação na primeira infância e os impactos sobre a saúde bucal. Já como objetivos específicos, busca-se correlacionar os aspectos nutricionais e as propriedades dos alimentos com o desenvolvimento do processo cariogênico na primeira infância; discutir sobre o consumo de sacarose como fator determinante no aparecimento da doença cárie no paciente pediátrico; e avaliar a relação da dieta como método de prevenção para outras patologias orais relacionadas à alimentação.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 EPIDEMIOLOGIA E ETIOLOGIA DA CÁRIE

Doença de origem multifatorial, infecciosa e que possui influência direta com a alimentação do indivíduo, a cárie é a afecção bucal de maior prevalência no Brasil (FREIRE *et al.*, 2013). Dessa forma, políticas de promoção a saúde bucal devem ser fortemente incentivadas para que haja reversão dessa condição. Sem o controle e tratamento da questão exposta, a população pode ter consequências como perdas dentais severas e edentulismo (ASSUNÇÃO *et al.*, 2015).

A cárie dentária é uma doença complexa que depende de diversos aspectos para o seu desenvolvimento. A sua etiologia está relacionada com fatores que podem ser divididos em determinantes, que se trata da interação entre a dieta, o hospedeiro, o biofilme e o tempo. E, também, fatores modificadores como os socioeconômicos: renda, escolaridade dos pais e redes de apoio (GUEDES-PINTO, 2019).

Embora trate-se de uma doença de causa multifatorial, a cárie é dependente da alimentação para o seu desenvolvimento. Os alimentos ingeridos pelo paciente pediátrico constituem um dos aspectos decisivos na etiologia da patologia, pois fornecem o substrato para bactérias, influencia na produção de ácidos e no pH, nas características do biofilme, na constituição de microrganismos e, também, no fluxo salivar, de forma qualitativa e quantitativa. Uma dieta saudável corrobora para uma saúde bucal e sistêmica de maior qualidade (FERREIRA; MIZAE; ARAÚJO, 2018).

A ingestão de açúcares somado a presença de microrganismos e falta de higiene bucal iniciam o processo cariogênico. Dentre os agentes mais comuns causadores da doença, o *Streptococcus mutans* encontra-se como principal atuante sobre os carboidratos, proporcionando a acidificação do meio oral e consequente formação da lesão cariosa. Quando há uma limpeza eficiente das superfícies dentárias, o processo de fermentação é interrompido, permitindo, assim, que o dente continue hígido. Além disso, através da correta higienização com cremes dentais que contém flúor, o esmalte torna-se mais resistente aos ácidos produzidos pelas bactérias (GUEDES-PINTO, 2019).

Lesões de cárie são muito prevalentes em crianças, sendo considerada uma das doenças crônicas mais comuns nesse período e reconhecida pela *American*

*Academy of Pediatric Dentistry* (2016) como um problema de saúde pública. A afecção exerce influência negativa na qualidade de vida e bem-estar do indivíduo, impactando nas suas relações sociais, desenvolvimento escolar e autoestima. Durante a infância, o hospedeiro é considerado mais susceptível ao acometimento da doença, isso porque as estruturas dentais encontram-se menos mineralizadas. Aspectos como introdução precoce de alimentos açucarados e aleitamento materno em livre demanda após o irrompimento do primeiro dente também explicam a alta prevalência de cárie nesse grupo. Assim, a família exerce papel fundamental no seu controle e prevenção (LARANJO *et al.*, 2017).

## 2.2 DOENÇA PERIODONTAL RELACIONADA COM A ALIMENTAÇÃO

A gengivite é uma condição de alteração da normalidade da gengiva, que faz parte dos tecidos periodontais de proteção. Trata-se de manifestações inflamatórias que podem ser divididas em agudas, quando são causadas por exemplo pelo herpes-vírus simples e crônicas, quando aparecem pelo acúmulo de biofilme não removido através da higiene oral (GUEDES-PINTO, 2017).

Assim como a cárie, a etiologia da gengivite crônica tem como fator determinante o biofilme dental, camada que se adere a superfície do esmalte e é constituída por microrganismos, polissacarídeos extracelulares, proteínas salivares, células epiteliais, macrófagos e leucócitos. Situações em que a afecção não é tratada na infância pode-se evoluir para uma outra condição no decorrer dos anos, a periodontite. Essa promove alterações inflamatórias no periodonto de sustentação, podendo ter como consequência indicação para exodontia. A doença embora rara em crianças, pode atingir adolescentes e diminuir a qualidade de vida e bem-estar dos mesmos (GUEDES-PINTO, 2017).

A incidência da gengivite crônica no grupo pediátrico pode ser explicada devido ao alto consumo de açúcares e carboidratos. A introdução precoce desses alimentos na dieta e a frequência com a qual são consumidos, associado a uma higiene oral não satisfatória, posicionamento dos dentes e pouco acesso à informação sobre métodos de prevenção e promoção a saúde bucal, são aspectos que devem ser analisados para um correto diagnóstico e tratamento pelo cirurgião-dentista (LIMA; SILVA; SOUZA, 2019).

### 2.3 ASPECTOS NUTRICIONAIS PREJUDICIAIS A SAÚDE ORAL

É notório que ao longo dos anos a dieta da população sofreu modificações com a modernização e mudança dos hábitos. Os hábitos alimentares são construídos através de muitas variáveis, que incluem status socioeconômicos, forma e condição de trabalho, disponibilidade de tempo ao longo do dia, cultura e muitos outros aspectos (SANTOS; CODATO; CALDARELLI, 2019).

Nos últimos anos, a procura por alimentos industrializados que apresentam maior praticidade, se tornou algo comum, tanto para consumo próprio, como para oferecer ao grupo infantil. No entanto, produtos mais rápidos e práticos incluídos na alimentação possuem elevados teores de açúcares simples, sal e gorduras saturadas e trans (SANTOS; CODATO; CALDARELLI, 2019).

A sacarose é o principal açúcar que constitui a dieta humana e o principal carboidrato contribuinte para o surgimento da cárie. Isso porque, ele possui uma afinidade com as bactérias responsáveis pelo processo de desmineralização dental (FERREIRA; MIZAEL; ARAÚJO, 2018). A sua capacidade de fornecer energia para a placa bacteriana faz com que ele seja rapidamente utilizado, diferente das gorduras e proteínas, que, por não possuírem essa propriedade, são considerados alimentos com baixo potencial cariogênico (GUEDES-PINTO, 2017).

Algumas propriedades dos alimentos os tornam com maior ou menor potencial de etiopatogenia para afecções bucais, como por exemplo suas características mecânicas: consistência, adesividade e viscosidade. Alimentos que necessitam de uma maior quantidade de mastigação, ou seja, aqueles que são mais rígidos, influenciam diretamente na secreção salivar. Sabendo que a saliva realiza uma limpeza dos elementos dentários e apresenta capacidade de neutralizar ácidos produzidos pelas bactérias, pode-se considerar que rigidez é um aliado contra a cárie (GUEDES-PINTO, 2017).

O tempo em que restos alimentares permanecem na superfície dental também influencia no acometimento de doenças orais e a capacidade de adesão deles está diretamente ligada a esse aspecto. Chocolates, balas e pirulitos se aderem fortemente as estruturas, o que dificulta a sua higienização e, caso a remoção mecânica não seja efetiva, há formação de biofilme, que além das lesões cariosas é fator etiológico também da gengivite (GUEDES-PINTO, 2017).

### **3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS**

A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão de literatura integrativa, buscando a partir de bases de dados trabalhos correlacionados com o tema proposto. A consulta realizou-se nas bases de dados Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO - Scientific Electronic Library Online) e Revista Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram selecionados artigos científicos publicados no período de 2010 a 2020 com os seguintes descritores: cárie; alimentação infantil e gengivite.

#### **3.1 TIPO DA PESQUISA**

A pesquisa foi feita a partir de uma revisão integrativa bibliográfica. Esse método consiste na busca por informações através de um levantamento em literaturas e experiências expostas pelos autores de outros trabalhos científicos. A revisão integrativa é considerada uma ferramenta com grandes impactos positivos na área da saúde, visto que ela identifica, analisa e sintetiza artigos de uma determinada temática para realização de um novo projeto evidenciado em ciência e assim proporciona uma compreensão mais abrangente do tema proposto (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

#### **3.2 PESQUISA NA LITERATURA CIENTÍFICA**

Para a coleta de dados, a pesquisa foi realizada nas bases de dados: Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) e a Revista Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

#### **3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO**

##### **3.3.1 Critérios de inclusão**

Para esta pesquisa, por meio de uma revisão integrativa de literatura, foram selecionados artigos que foram publicados no período entre 2010 a 2020. Artigos originais, artigos de revisão de literatura, relatos de experiência e estudos de reflexão. Trabalhos que abordavam temas relacionados às palavras-chaves, como saúde bucal do paciente pediátrico, alimentação e prejuízos bucais na primeira infância, cárie precoce na infância e doenças periodontais em crianças.

### 3.3.2 Critérios de exclusão

Não foram analisados trabalhos publicados anteriormente ao ano de 2010, resumo de anais, publicações duplicadas e pesquisas que não estão relacionadas ao paciente pediátrico.

## 3.4 ASPECTOS ÉTICOS

O presente trabalho não necessitou passar pelo Comitê de Ética em Pesquisa, porque se trata revisão bibliográfica onde foram utilizados dados de domínio público. Contudo, todos os aspectos éticos estabelecidos foram zelados.

#### 4 RESULTADOS

Foram encontrados 63 artigos com os descritores cárie e alimentação infantil. As bases de dados utilizadas para pesquisa foram LILACS e SciELO. A partir dos critérios de inclusão e exclusão, 10 trabalhos foram selecionados para compor essa revisão de literatura integrativa. Com os descritores gengivite e alimentação infantil, foram encontrados 14 artigos nas referidas bases de dados, em que apenas 2 foram selecionados de acordo com os critérios estabelecidos.

Sintetizamos, abaixo, o processo de seleção dos artigos.



De acordo com a literatura analisada, há indícios de que a dieta infantil corrobora para o acometimento de doenças orais. Entre os 12 trabalhos encontrados, 11 afirmam que a alimentação atua sobre o processo cariogênico e sobre outros fatores que comprometem a saúde oral. Apenas 1 trabalho não traz informações conclusivas a respeito dessa relação.

Apresentamos, abaixo, uma tabela resumo dos trabalhos selecionados para esta pesquisa.

TÍTULO	AUTOR E ANO	BASE DE DADOS	TIPO DO ESTUDO	OBJETIVO	CONCLUSÃO	APRESENTAM INTERFERÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL
Sweetness Taste Preference Levels and Their Relationship to the Nutritional and Dental Caries Patterns among Brazilian Preschool Children.	PORCELLI <i>et al.</i> , 2019.	LILACS	Estudo transversal	Avaliar os níveis de preferência do sabor doce e sua relação com os padrões nutricionais e de cárie dentária em pré-escolares.	Não foi possível estabelecer associações significativas entre a preferência do sabor doce e as doenças estudadas, nem entre o excesso de peso e a cárie dentária. No entanto, os achados de elevados padrões de preferência doce, excesso de peso e experiência de cárie não tratada evidenciam a necessidade de implantação de políticas públicas integradas voltadas ao controle nutricional e de saúde bucal na população estudada.	NÃO
Estado nutricional, hábitos alimentares e saúde bucal em um grupo de escolares.	MELO <i>et al.</i> , 2019.	LILACS	Estudo transversal	Investigar o estado nutricional, hábitos alimentares, experiência de cárie e práticas de higiene bucal em um grupo de escolares.	O estado nutricional bem como a saúde bucal das crianças não apresentou resultados satisfatórios, estando em desacordo com as diretrizes e recomendações atuais da Organização Mundial de Saúde.	SIM
Introdução precoce da sacarose está associada à presença de cárie dentária em bebês.	PAULA <i>et al.</i> , 2019.	LILACS	Estudo transversal	Este estudo investigou o momento da	A introdução da sacarose na dieta das crianças foi precoce e apresentou	SIM

				introdução da sacarose na alimentação de bebês e presença de cárie dentária.	associação significativa com a presença de cárie dentária. Portanto, verifica-se a necessidade de se fornecer informações sobre educação alimentar e oferecer atenção individualizada.	
Utilização do diário alimentar no diagnóstico do consumo de sacarose em odontopediatria: revisão de literatura.	FERREIRA, G. C., MIZAE, V. P., ARAÚJO, T. G. F., 2018.	LILACS	Revisão de literatura	O presente trabalho tem por objetivo a realização de uma revisão de literatura sobre a utilização do diário alimentar para diagnóstico do uso de sacarose e para o controle da cárie.	Diante disso, os cuidados com os elementos dentários e a prevenção da cárie devem iniciar desde a infância. Para este fim, são de suma importância, além de uma boa higiene oral, uma dieta adequada às crianças e mudanças de atitudes dos pais sobre a alimentação infantil.	SIM
Lactancia materna y riesgo de caries.	ABAL-PERLECHE, D. M., <i>et al.</i> , 2017.	LILACS	Artigo de revisão	O objetivo deste artigo é revisar e atualizar os aspectos relacionados à AM e suas implicações no desenvolvimento da cárie de início precoce	O AM é exclusivo e ideal durante os primeiros seis meses de vida, proporcionando múltiplos benefícios para a criança. Foi encontrada associação entre AM e risco de cárie dentária, se durar até o primeiro ano de vida, devido a fatores como AM noturno, dieta cariogênica ou má higiene bucal. As mães devem ser treinadas para ter maior	SIM

					cuidado e controle da ingestão de açúcar desde cedo para evitar o desenvolvimento de cáries. Por fim, sugere-se que mais pesquisas sejam necessárias, com controle cuidadoso dos fatores intervenientes já indicados, a fim de esclarecer essa controvérsia e fornecer melhores orientações para a alimentação infantil.	
Consumo de Macronutrientes en niños preescolares venezolanos con diagnóstico de caries severa en la infancia temprana.	FLORES, J. <i>et al.</i> , 2013.	LILACS	Estudo transversal	O objetivo deste estudo foi determinar o consumo de macronutrientes e calorias em crianças pré-escolares venezuelanas com Cárie na Primeira Infância Grave (CSIT).	Não foram encontradas diferenças significativas em relação ao consumo de macronutrientes e energia, de acordo com a idade e sexo. Os resultados deste estudo indicam que as crianças com CSIT avaliadas apresentaram baixo consumo proteico e consumo médio de calorias abaixo dos valores recomendados.	SIM
Relato de experiência de atendimento conjunto entre odontologia e nutrição a crianças de 0 a 36 meses em uma unidade básica de saúde no município de Porto Alegre-RS.	MACHADO, A. P. S., BRUNETTO, S., FAUSTINO-SILVA, D. D., 2011.	LILACS	Relato de experiência	Este trabalho se propõe a relatar a experiência de atendimento conjunto entre odontologia e nutrição a crianças	Acreditamos que esse formato de atendimento conjunto se caracteriza como uma prática de cuidado viável e qualificada e que, por isso, deve ser estimulada	SIM

				de 0 a 3 anos em uma unidade básica de saúde.	nas equipes de saúde na Atenção Primária a Saúde.	
A cárie precoce da infância: uma atualização.	LARANJO, E. <i>et al</i> , 2017.	SCIELO	Artigo de revisão	Fornecer informações para auxiliar o médico especialista em medicina geral e familiar na identificação dos fatores de risco associados à cárie precoce da infância (CPI), uma das doenças crônicas mais prevalentes da infância, salientando os primeiros sinais da doença e as complicações inerentes.	Os médicos de família desempenham um importante papel na prevenção da CPI, sendo fundamental a formação e a atualização em saúde oral.	SIM
Cárie dentária e práticas alimentares entre crianças de creches do município de São Paulo.	BIRAL, A. M. <i>et al.</i> , 2013.	SCIELO		Avaliar associações entre a cárie dentária e a introdução de alimentos complementares em crianças de 11 a 34 meses matriculadas em creches.	Atenção especial deve ser dada a esse grupo de indivíduos, adotando-se políticas preventivas em saúde bucal e formação de hábitos alimentares saudáveis nas creches.	SIM
Práticas alimentares e cárie dentária - uma abordagem sobre a primeira infância.	SANTOS, M. M. <i>et al.</i> , 2016.	SCIELO	Revisão de literatura	Este trabalho apresenta uma revisão de literatura	Reconhecer o papel da dieta no controle da cárie nos primeiros anos de	SIM

				sobre a relação dieta e cárie dentária, focalizando os hábitos alimentares iniciados e estabelecidos no início da vida e sua repercussão ao longo da primeira infância.	vida poderá auxiliar o profissional de Odontologia a adotar medidas efetivas para prevenção e controle da doença, nesse período de vida.	
Avaliação da participação de mães em um programa de prevenção e controle de cáries e doenças periodontais para lactentes.	SILVA, R. A. <i>et al.</i> , 2013.	SCIELO	Estudo de corte	Avaliar o conhecimento sobre saúde bucal de mães participantes de um programa educativo-preventivo para lactentes.	Conclui-se que a aquisição de conhecimentos é fundamental para melhorar as condições de saúde. Mães que recebem informações de saúde bucal adequada irão adquirir bons hábitos de higiene bucal de seus bebês. Cabe ressaltar a importância de reforçar hábitos dietéticos saudáveis, pois a adesão a mudanças ainda se apresenta como um desafio, necessitando de intervenção mais ampla.	SIM
Oral health and feeding frequency of preschool children in a city in northern Brazil / Perfil da saúde bucal e frequência alimentar de crianças na fase	FERNANDES, P. M. <i>et al.</i> , 2014.	LILACS	Estudo de prevalência	Analisar as condições de saúde bucal e frequência alimentar de crianças	A maioria das crianças eram meninas, com idades entre 1 e 6 anos. O berçário realiza a escovação dos dentes apenas uma vez por dia,	SIM

<p>pré-escolar em um município do Norte do Brasil.</p>				<p>matriculadas em uma creche no município de Ananindeua-PA, Norte do Brasil.</p>	<p>sem o uso de fio dental. Além disso, cerca de metade das crianças nunca receberam tratamento dentário Cuidado. Após o exame da cavidade oral, houve cárie (a maioria das crianças tinha pelo menos uma cárie dente), cálculo dentário, gengivite e fluorose. Em relação à alimentação, as crianças tinham três ou mais refeições e creches ofereciam uma dieta saudável, mas as crianças tinham o hábito de alimentos cariogênicos, como refrigerante, bala e / ou chiclete, nem mesmo sendo oferecido por creche.</p>	
--	--	--	--	---	---	--

## 5 DISCUSSÃO

A ingestão de alimentos ricos em açúcares na dieta infantil, associada a uma higiene oral não satisfatória e a presença de microorganismos como *Streptococcus mutans*, iniciam a atividade cariogênica (GUEDES-PINTOS, 2017). O declínio da cárie tem sido observado nos últimos anos, embora não esteja ocorrendo de forma igualitária para diferentes faixas etárias. Indivíduos entre 0 a 5 anos permanecem sendo muito afetados, principalmente quando se encontram em menor nível socioeconômico. Os hábitos alimentares instituídos para crianças na primeira infância podem explicar o porquê do elevado número de casos (SANTOS *et al.*, 2016). O consumo inadequado e frequente de produtos industrializados, alimentação noturna após escovação e limitado acesso à água tratada e fluoretada, aumentam as chances de desenvolvimento da doença. Assim, a prevenção e controle da infecção torna-se cada vez mais desafiador, sendo necessário políticas de promoção à saúde que englobem os diversos aspectos contribuintes para o seu desenvolvimento (SANTOS *et al.*, 2016).

Dentre as doenças orais, a cárie é considerada a mais comum no paciente infantil, decorrente do alto consumo de açúcar nessa faixa etária e limitações com a higiene oral. A afecção tem consequências severas para a saúde bucal, como destruição da estrutura dental e possível necessidade de exodontia do elemento acometido. Esse fato implica de forma negativa em outros aspectos da vida da criança, como dificuldades em interações sociais, diminuição de aprendizagem escolar e menor qualidade de vida (LARANJO *et al.*, 2017).

Considerado um problema de origem multifatorial, o processo cariogênico depende de fatores diversos, entretanto a dieta assume um papel de maior relevância para desenvolvimento da doença, isso porque refeições ricas em carboidratos fermentáveis constituem o principal substrato para microorganismos causadores da cárie. Além disso, a alimentação está relacionada também com a constituição do biofilme e secreção salivar. Dessa forma, o controle e prevenção da atividade cariogênica estão diretamente ligados ao que é consumido pelo paciente, sendo necessário uma maior atenção a esse fator (BIRAL *et al.*, 2013).

Um estudo com 191 crianças que frequentavam um centro público de educação infantil em uma cidade do sul do Brasil, mostrou que há uma alta prevalência

para escolha de alimentos mais doces (PORCELLI *et al.*, 2019). Essa preferência por uma alimentação rica em sacarose pode acontecer devido a fatores biológicos, sociais e psicológicos. A ingestão de comidas açucaradas antes dos dois anos de idade e a frequência com que são consumidas podem determinar a escolha dietética durante toda a vida, acarretando prejuízos não só na saúde oral, mas no indivíduo como um todo.

Essa pesquisa buscava correlacionar a preferência pelo sabor doce com padrões nutricionais e cárie dentária e, embora não tenha sido possível obter uma resposta conclusiva a respeito do assunto, a amostra mais afetada com a doença cárie e o excesso de peso foram aqueles com uma maior preferência pelo sabor doce. Além disso, o estudo conclui que é necessário um planejamento e implementação de políticas públicas para controle e prevenção das doenças, incentivando uma alimentação mais saudável e melhor qualidade de vida (PORCELLI *et al.*, 2019).

Melo *et al.* (2019) realizou um estudo com 171 crianças entre 1 a 6 anos de idade matriculadas em uma escola municipal da cidade de Recife/PE, buscando obter resultados acerca da alimentação, saúde odontológica e estado nutricional. A pesquisa foi realizada através de uma avaliação bucal com espátula de madeira, questionário alimentício aplicado aos pais e cuidadores e cálculo do IMC/idade. Com a obtenção dos dados, o estudo mostrou que 45,1% das crianças apresentam lesões cáries na dentição decídua, tendo como índice médio de dentes decíduos cariados, com extração indicada e obturados (ceo-d) 1,65. O valor mostra-se inferior ao obtido no ano de 2010, que foi de 2,09, de acordo com o Levantamento nacional de saúde bucal, o que indica uma redução da doença cárie (SB BRASIL, 2010). Entretanto, a porcentagem de crianças que apresentam um baixo nível de saúde oral ainda se encontra crítica, não estando dentro do recomendado pela Organização Mundial de Saúde.

De acordo com o questionário aplicado nessa pesquisa sobre a dieta infantil, há uma alta prevalência de alimentos cariogênicos durante as refeições do público-alvo, com consumo de refrigerantes, biscoitos recheados e outros tipos de doces (MELO *et al.*, 2019). Com relação às condições nutricionais, 25% das crianças encontram-se com sobrepeso. O trabalho conclui que a alta ingestão de açúcares nessa fase tem consequências severas para saúde geral da faixa etária, enfatizando

ainda a importância de medidas educativas que atuem como forma de prevenção e promoção à saúde bucal (MELO *et al.*, 2019).

Segundo um estudo realizado no ano de 2017 por alunos de uma faculdade de Odontologia em Belo Horizonte/MG (PAULA *et al.*, 2019), a inserção precoce da sacarose na alimentação infantil apresentou-se como grande fator de risco para desenvolvimento da cárie. O trabalho teve como amostra 50 pais ou responsáveis e 50 crianças entre 7 a 48 meses. Para coleta dos dados, foi realizado um questionário direcionado aos adultos sobre a introdução de certos alimentos na dieta dos pacientes infantis e o momento em que foi inserido, além de grau de escolaridade dos pais e condições socioeconômicas, uso de mamadeira noturna e outros fatores envolvidos na doença. Através dos prontuários, obteve-se o percentual de 28% dos pacientes com a presença de lesões cáries.

Essa pesquisa apresenta que 98% das crianças consumiram açúcar em algum alimento antes dos 2 anos de idade, sendo 88% antes do primeiro ano de vida e 34% antes dos 6 meses. De acordo com esses resultados, percebe-se que não há um conhecimento acerca dos prejuízos relativos à ingestão de açúcar antes dos 2 anos de idade, que é a fase indicada para introduzir gradativamente o carboidrato. Por fim, os autores ressaltam o quanto é preocupante a situação e a relevância da visita ao odontopediatra antes dos 6 meses, para obter informações sobre métodos preventivos e conhecimento sobre a afecção (PAULA *et al.*, 2019).

Sabe-se que a cárie é uma doença açúcar-dependente e que os hábitos alimentares são formados desde os 6 meses de vida, a partir do momento em que diversos alimentos começam a ser introduzidos na dieta do indivíduo (FERREIRA; MIZAEL; ARAÚJO, 2018). Dessa forma, pode-se afirmar que o alto consumo de sacarose, não só na infância, mas em toda a vida é, em parte, um costume repassado pelos pais ou cuidadores para a criança (FERREIRA; MIZAEL; ARAÚJO, 2018).

Nesse sentido, em busca de avaliar fatores etiológicos da doença, o registro alimentar pode mostrar ao odontopediatra como é constituída a dieta do paciente e influência dos adultos sobre a preferência por alguns alimentos. O diário alimentar faz um registro de 3 dias da semana, sendo um dia do final de semana, apresentando o que foi consumido e o horário. É necessário que haja uma grande colaboração por parte dos responsáveis para que o método seja benéfico no tratamento da doença. A partir dos dados colhidos, o dentista pode avaliar individualmente cada caso, orientar

e incentivar a redução do consumo de alimentos com potencial cariogênico, melhorando a saúde oral e diminuindo as chances do surgimento de novas lesões cárias (FERREIRA; MIZEL; ARAÚJO, 2018).

Com a compreensão dos fatores etiológicos da doença cárie, é nítida a importância de um trabalho multidisciplinar para o seu tratamento e prevenção. Um estudo expondo a experiência entre uma nutricionista e uma cirurgiã-dentista, em uma unidade básica de saúde na cidade de Porto Alegre-RS, apresentou benefícios do atendimento em conjunto (MACHADO; BRUNETTO; FAUSTINO-SILVA, 2011). É sabido que o incentivo de hábitos alimentares saudáveis atua como um método bastante eficaz na prevenção de lesões cárias. Assim, foi implementado uma consulta interdisciplinar na atenção primária, com o objetivo de diminuir os casos de cárie precoce na infância, abordando assuntos como higiene oral, dieta, controle do consumo de alimentos cariogênicos e uso do flúor. Durante o atendimento, foi realizada uma breve inspeção na cavidade bucal da criança e demonstrado métodos de escovação dentária. As dúvidas trazidas pelos pais foram sanadas e houve a distribuição de uma cartilha com orientações sobre alimentação infantil e cuidados orais. Os pacientes que apresentaram a afecção foram atendidos posteriormente pela dentista e realizaram acompanhamento com a nutricionista.

Esse trabalho evidenciou os impactos positivos da interdisciplinaridade, como a troca de conhecimentos entre os profissionais e o incentivo para colaboração dos pais em relação a saúde oral e sistêmica dos seus filhos, através de uma prática viável e eficaz que contribuiu grandemente para o tratamento e prevenção da cárie (MACHADO; BRUNETTO; FAUSTINO-SILVA, 2011).

Um estudo realizado por uma faculdade venezuelana de odontologia investigou a ingestão de macronutrientes e suas calorias, com o objetivo de correlacionar com a Cárie na primeira infância (FLORES *et al.*, 2013). A pesquisa teve como amostra 32 crianças, pré-escolares, do sexo feminino e masculino e com diagnóstico de CPI. Como instrumento de pesquisa, foi utilizado um questionário para identificar alimentos ingeridos por 24 horas durante 3 dias, com perguntas avaliando o consumo de doces pegajosos, refrigerantes e, até mesmo, medicamentos açucarados.

Esse trabalho mostra que há uma alta prevalência no consumo de carboidratos, tendo como resultado que 67,7% das crianças consumiam doces retentivos, enquanto

20,6% ingeriam balas sólidas pegajosas e 11,8% líquidos com alto teor de açúcar. Outro aspecto observado foi com relação ao consumo de proteínas, que se apresenta bem menor ao compara-se aos carboidratos. O estudo conclui que o alto índice de CPI está relacionada ao prevalente consumo de açúcares e à deficiência na ingestão de proteínas e aminoácidos, diminuindo a biodisponibilidade de compostos nitrogenados simples presentes na saliva, que podem atuar neutralizando ácidos produzidos pelas bactérias (FLORES *et al.*, 2013).

O aleitamento materno exclusivo é considerado a melhor maneira de alimentação durante os primeiros seis meses de vida, atuando na nutrição e desenvolvimento orofacial do bebê. Após esse período que coincide com a as primeiras erupções dentárias, o prolongamento da amamentação associado a introdução de novos alimentos a dieta, tornam-se potencial de risco para o desenvolvimento do processo cariogênico (ABAL-PERLECHE *et al.*, 2017). Embora possua inúmeras vantagens, o ato de amamentar é, na maioria das vezes, em livre demanda. Assim, podendo ocorrer em qualquer momento do dia, inclusive durante a madrugada, sem realizar uma higiene bucal posteriormente (ABAL-PERLECHE *et al.*, 2017).

Abal-Perleche *et al.* (2017) ressalta em seu trabalho que apenas a partir do primeiro ano de vida, a prorrogação da amamentação noturna, associada a outras refeições ricas em açúcares e sem uma efetiva higienização bucal, torna a criança muito mais susceptível a desenvolver lesões cariosas, concluindo que os responsáveis devem atentar-se a realização de uma higiene oral efetiva para evitar o desenvolvimento da doença (ABAL-PERLECHE *et al.*, 2017).

Ações educativas em saúde se mostram como método bastante eficaz para prevenção de doenças. O projeto “Promoção de saúde bucal na primeira infância”, da Universidade Federal do Maranhão, realizou uma pesquisa direcionada a 112 mães com filhos entre 0 a 18 meses, tendo como objetivo colher informações sobre o conhecimento das mesmas a respeito de saúde bucal e alimentação infantil (SILVA *et al.*, 2013). A cavidade oral dos bebês foram avaliadas e realizaram palestras educativas-preventivas. Após um ano de acompanhamento, os resultados do trabalho mostram-se satisfatórios em muitos aspectos. O mesmo questionário foi aplicado novamente e os dados apresentados certificam que os responsáveis pelas crianças passaram a ter uma maior atenção com relação a higiene bucal, não havendo

mudanças consideráveis na dieta infantil. Com o exame clínico dos pacientes infantis, o acompanhamento demonstrou-se eficaz para redução da porcentagem de lesões cáries, biofilme e gengivite. Dessa forma, o estudo ressalta que o acesso à informação deve ser repassado a população afim de promover qualidade de vida (SILVA *et al.*, 2013).

A saúde oral está diretamente ligada ao completo bem-estar e qualidade de vida da população. Todos os elementos dentários presentes em cavidade bucal possuem determinada função e perdê-los implica em fatores como estética, pronúncia de palavras e mastigação (FERNANDES *et al.*, 2014). Um estudo de rastreamento realizado em uma creche no município de Ananindeua-PA teve como objetivo avaliar as principais doenças bucais que afetam as crianças da instituição e realizou questionários direcionados aos pais e responsáveis da creche, com a finalidade de obter informações acerca da dieta infantil. Participaram do estudo 47 crianças de 1 a 6 anos de idade e, após o exame clínico, os resultados indicaram que 51,10% possuíam lesões cáries e 42,55% cálculo dental, condição que causar inflamação dos tecidos gengivais.

Nesse estudo, foi observado que a creche oferecia alimentação saudável no ambiente, mas que as crianças consumiam diariamente refrigerantes, doces e chicletes em outros momentos. Os métodos de higiene oral realizados não foram considerados satisfatórios, a escovação era realizada uma única vez ao dia e sem uso do fio dental. Os resultados da pesquisa são insatisfatórios, evidenciando-se a necessidade de implementar projetos que discutam a importância da saúde bucal e a sua correlação com a alimentação (FERNANDES *et al.*, 2014).

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados encontrados, a bibliografia apresenta que o alto consumo de açúcares corrobora para o aumento do desenvolvimento das lesões cáries. Além disso, a dieta do indivíduo associada a uma higiene oral não satisfatória contribuem para formação do biofilme, fator etiológico comum para as doenças gengivite e cárie. Dessa forma, uma higiene oral realizada de forma correta é indispensável para prevenção e controle dessas afecções.

É importante que cirurgiões-dentistas tenham conhecimento e estejam aptos a discutir sobre dieta e saúde bucal, para que pais e cuidadores tenham conhecimento acerca do assunto, compreendendo as consequências negativas que podem surgir com a alta ingestão de sacarose e de que forma a dieta pode atuar para prevenção de doenças bucais. Hábitos alimentares saudáveis implementados desde a infância acarreta em uma melhor saúde geral durante toda a vida. Logo, torna-se indispensável a visita ao dentista frequentemente para que sejam passadas orientações que contribuam para promoção e prevenção de doenças orais.

## REFERÊNCIAS

ABAL-PERLECHE, D. M. *et al.* Lactancia materna y riesgo de caries. **Revista Científica Odontológica**, v. 5, n. 2, p. 752 - 759, 2017. Disponível em: <<https://revistas.cientifica.edu.pe/index.php/odontologica/article/view/379/428>>. Acesso em: 03 abr. 2021.

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRIC DENTISTRY. Policy on early childhood caries: classifications, consequences, and preventive strategies. **The Reference Manual Of Pediatric Dentistry**, v. 39, n. 6, p. 59-61, 2016.

ANDRADE, M. *et al.* **Relação entre a dieta alimentar e o desenvolvimento da cárie dentária em escolares: uma revisão de literatura**. ANAIS eletrônico do XI Encontro Internacional de Produção Científica. 2019. Disponível em: <<http://rdu.unicesumar.edu.br/bitstream/123456789/4178/1/Mariana%20Luise%20Freireira%20de%20Andrade.pdf>>. Acesso em: 06 out. 2020.

BIRAL, M. A. *et al.* Cárie dentária e práticas alimentares entre crianças de creches do município de São Paulo. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 26, n. 1, p.37-38, 2013. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-52732013000100004&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732013000100004&lng=pt&tlng=pt)>. Acesso em: 23 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal**. Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/geral/projeto\\_sb2010\\_relatorio\\_final.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/geral/projeto_sb2010_relatorio_final.pdf)>. Acesso em: 19 mar. 2021.

FERNANDES, P. M. *et al.* Oral health and feeding frequency of preschool children in a city in northern Brazil. **Acta Scientiarum Health Sciences**, v. 36, n. 1, p. 135-139, 2014. Disponível em: <[http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/view/13850/pdf\\_42](http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/view/13850/pdf_42)>. Acesso em: 26 abr. 2021.

FERREIRA, G. C., MIZAE, V. P., ARAÚJO, T. G. F. Utilização do diário alimentar no diagnóstico do consumo de sacarose em odontopediatria: revisão de literatura. **Rev. Da Faculdade de Odontologia**, Passo Fundo, v. 23, n. 1, p. 68-72, 2018. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/08/910191/8506.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2021.

FLORES, J. *et al.* Consumo de Macronutrientes en niños preescolares venezolanos con diagnóstico de caries severa en la infancia temprana. **Acta Odontológica Venezolana**, v. 51, n. 3, 2013. Disponível em: <<https://www.actaodontologica.com/ediciones/2013/3/art-3/>>. Acesso em: 20 mar. 2021.

FREIRE, M. C. M. *et al.* Determinantes individuais e contextuais da cárie em crianças brasileiras de 12 anos em 2010. **Rev. Saúde Pública**, v. 47, supl. 3, p.

4049, dez. 2013. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003489102013000900040&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003489102013000900040&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 29 set. 2020.

GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatra**. 9. ed. São Paulo: Santos, 2017.

LARANJO, E. *et al.* A cárie precoce da infância: uma atualização. **Rev Port Med Geral Fam**, v. 33, n. 6, p. 426 – 429, 2017. Disponível em:

<[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S21825173201700060008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S21825173201700060008&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 06 out. 2020.

LIMA, A. M.; SILVA, J. K. M.; SOUZA, T. C. B. **Periodontopatias em crianças e adolescentes**: uma revisão de literatura. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Odontologia) – ASCES UNITA - Centro Universitário Tabosa de Almeida, Curso de Odontologia, 2019. Disponível em:

<<http://repositorio.asc.es.edu.br/handle/123456789/2496>>. Acesso em: 14 out. 2020.

MACEDO, L. Z.; AMMARI, M. M. Cárie da primeira infância: conhecer para prevenir. **Revista rede de cuidados em saúde**, v. 8, n. 3, p. 1 – 14, 2014. Disponível em:

<<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcs/article/view/2411/1178>>. Acesso em: 09 set. 2020.

MACHADO, A. P. S.; BRUNETTO, S.; FAUSTINO-SILVA, D. D. Relato de Experiência de Atendimento Conjunto entre Odontologia e Nutrição a Crianças de 0 a 36 Meses em uma Unidade Básica de Saúde no Município de Porto Alegre-RS.

**Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, v. 52, n. 1 /3, p. 49-55, 2011. Disponível em:

<<https://seer.ufrgs.br/RevistadaFaculdadeOdontologia/article/view/27537>>. Acesso em: 24 mar. 2021.

MELO, A. P. R., *et al.* Estado nutricional, hábitos alimentares e saúde bucal em um grupo de escolares. **Rev. Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 23, n. 4, p. 555-562, 2019. Disponível em: <[https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/02/1049810/37987-texto-do-artigo-com-identificacao-da-autoria-127298-1-10\\_5grlDrA.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/02/1049810/37987-texto-do-artigo-com-identificacao-da-autoria-127298-1-10_5grlDrA.pdf)>. Acesso em: 19 mar. 2021.

PAULA, B. A., *et al.* Introdução precoce da sacarose está associada à presença de cárie dentária em bebês. **Arquivos em Odontologia**, [S. l.], v. 55, 2019. Disponível em:

<<https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquiosemodontologia/article/view/12304>>. Acesso em: 20 abr. 2021.

PORCELLI, I. C.S. *et al.* Sweetness Taste Preference Levels and Their Relationship to the Nutritional and Dental Caries Patterns among Brazilian Preschool Children. **Pesqui. Bras. Odontopediatria Clín. Integr.**, v. 19, e4189, 2019.

Disponível em: <<http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci/article/view/4189/pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

SANTOS, M. M.; CODATO, L. A. B.; CALDARELLI, P. G. Alimentação infantil e cárie dentária: uma abordagem baseada em evidências. **J Health Sci Inst.**, v. 37, n. 1, p. 88 - 94, 2019. Disponível em: <[https://www5.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2019/01\\_jan-mar/14V37\\_n1\\_2019\\_p88a94.pdf](https://www5.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2019/01_jan-mar/14V37_n1_2019_p88a94.pdf)>. Acesso em: 07 out. 2020.

SILVA, R. A., *et al.* Avaliação da participação de mães em um programa de prevenção e controle de cáries e doenças periodontais para lactentes. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 83-89, 2013. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-05822013000100014&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822013000100014&lng=pt&tlng=pt)>. Acesso em: 10 abr. 2021.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n 1, p. 102 – 106, 2010. Disponível em: <[https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf](https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf)>. Acesso em: 24 out. 2020.